



REFORMA TRIBUTÁRIA

Entenda o que muda para os
consumidores, as empresas
e o Estado da Paraíba.



O que é a

REFORMA TRIBUTÁRIA?

A Reforma Tributária está mudando
a forma como os impostos sobre o
consumo são cobrados no Brasil.

Cinco tributos serão
substituídos gradualmente:

-  **COFINS** Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
-  **ISS** Imposto sobre Serviços
-  **PIS** Programa de Integração Social
-  **ICMS** Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
-  **IPI** Imposto sobre Produtos Industrializados



Eles darão lugar ao

IVA DUAL >>

CBS



Contribuição sobre
Bens e Serviços
(Federal)

IBS



Imposto sobre
Bens e Serviços
(Estados e Municípios)





Imposto Seletivo (IS):

TRIBUTAR PARA PROTEGER!

A Reforma Tributária cria o Imposto Seletivo, ou seja, uma sobretaxa aplicada a produtos que fazem mal à saúde ou ao meio ambiente.



O QUE É?

Uma tributação adicional sobre produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente.



OBJETIVO

Desestimular o consumo desses produtos e incentivar escolhas mais saudáveis e sustentáveis.



COMO FUNCIONA?

Produtos selecionados pagarão uma alíquota maior, que será destinada a políticas públicas relacionadas à saúde e ao meio ambiente.



O Imposto Seletivo é uma ferramenta de justiça fiscal que **protege vidas, preserva o meio ambiente** e constrói um **futuro melhor** para todos.



PRODUTOS QUE PODEM SER ALCANÇADOS:



BEBIDAS ALCOÓLICAS

Maior tributação para reduzir o consumo excessivo e seus impactos sociais.



CIGARROS E DERIVADOS

Tributação maior para proteger a saúde da população.



VEÍCULOS POLUENTES

Sobretaxa para incentivar tecnologias mais limpas e menos poluentes.



O imposto será cobrado

O IMPOSTO SERÁ COBRADO NO LOCAL DO CONSUMO!

Uma das principais mudanças da Reforma Tributária é a cobrança do imposto **no destino**.



O QUE É TRIBUTAÇÃO NO DESTINO?

O imposto é recolhido no local onde o produto ou serviço é consumido, e não mais onde ele é produzido ou originado.



QUAL O OBJETIVO?

Promover mais justiça fiscal, com uma distribuição mais equilibrada da arrecadação entre os Estados e Municípios, beneficiando os locais que realmente consomem.



Com isso, a arrecadação ficará mais alinhada à realidade do consumo, **fortalecendo os serviços públicos onde as pessoas vivem e consomem**.



Como será a

TRANSIÇÃO?

A mudança acontecerá de forma gradual e planejada, para garantir segurança jurídica e adaptação de todos os setores da economia.



IMPLANTAÇÃO GRADUAL

- 2026 - Ano teste da CBS e do IBS
- 2027 - Migração dos Tributos Federais
- 2029 - Migração do ICMS/ISS Estadual



FASE DE TESTES OBRIGATÓRIOS

No Brasil, o sistema já entrou em regime de testes obrigatórios de emissão fiscal.



ALÍQUOTA PLENA DO IBS

Em 2033, o IBS estará plenamente implementado em todo o país.



A transição foi desenhada para **reduzir impactos**, garantir **previsibilidade** e permitir que empresas, Estados e Municípios se **adaptem** ao novo modelo.



O que muda para o

CONSUMIDOR: MAIS TRANSPARÊNCIA!

A Reforma Tributária traz mais clareza sobre o valor dos impostos que você paga em cada produto ou serviço.



IMPOSTO DESTACADO NA NOTA FISCAL



Assim, o cidadão poderá saber exatamente quanto está pagando de tributo em cada compra, promovendo mais **controle social** e **consciência fiscal**.



Mais transparência significa **mais cidadania**, **mais informação** e **mais poder de escolha** para o consumidor.

Cashback tributário:

IMPOSTO QUE VOLTA PARA QUEM MAIS PRECISA!

A Reforma prevê a devolução de parte dos impostos pagos para famílias de baixa renda.



PARA QUEM?

Famílias de baixa renda, inscritas no **CadÚnico**.



COMO FUNCIONA?

Devolução automática parcial ou integral de impostos como IBS e CBS em itens básicos de consumo.



QUAL O OBJETIVO?

Reduzir o peso da carga tributária sobre quem mais precisa, promovendo mais justiça social e inclusão.



Mais que um benefício, o cashback tributário é um passo importante para um sistema tributário **mais justo e solidário**.



O que muda para a

PARAÍBA?

A Reforma Tributária também transforma a maneira como o Estado arrecada, distribui recursos e estimula o desenvolvimento.



FIM DA GUERRA FISCAL

Com a tributação no destino, perde força a disputa por incentivos fiscais entre os estados. A Paraíba pode competir com base em um ambiente de negócios mais saudável e sustentável.



ARRECADAÇÃO COMPARTILHADA

O IBS será gerido em conjunto com o Comitê Gestor do IBS (CG-IBS), exigindo adaptação dos estados e municípios na gestão financeira e na distribuição dos recursos.



FOCO NO DESENVOLVIMENTO

Sem depender de incentivos predatórios, o Estado pode investir mais em infraestrutura, educação, saúde e segurança, gerando emprego, renda e qualidade de vida para a população paraibana.



Mais arrecadação onde o consumo acontece significa **mais recursos para os serviços públicos na Paraíba**.



O novo modelo melhora a cooperação entre União, estados e municípios e torna mais equilibrada a distribuição dos recursos, criando condições para uma Paraíba mais justa, competitiva e preparada para o futuro.





Benefícios para todos:

MAIS JUSTIÇA, MAIS BRASIL!

A Reforma Tributária foi construída para gerar benefícios reais para toda a sociedade, com um sistema mais moderno, eficiente e equilibrado.



PARA A SOCIEDADE

Mais transparência, justiça fiscal e serviços públicos de qualidade.



PARA AS EMPRESAS

Menos burocracia, mais segurança jurídica e um ambiente de negócios mais competitivo.



PARA OS MUNICÍPIOS

Mais autonomia e recursos para investir no que a população realmente precisa.



PARA O FUTURO

Um país mais eficiente, sustentável e preparado para crescer com equidade.



A Reforma Tributária é um passo histórico para um Brasil mais justo, eficiente e unido em torno do desenvolvimento.
É o futuro que a gente constrói, juntos!



09 >>



Conclusão: juntos por um novo Brasil

A REFORMA TRIBUTÁRIA É DE TODOS NÓS!

Mais que uma mudança nas leis, é uma transformação que coloca o cidadão no centro e constrói um país mais justo, competitivo e sustentável.



É DE TODOS

Cidadãos, empresas, estados e municípios trabalhando juntos por um Brasil melhor.



MAIS UNIÃO

Menos desigualdade regional e mais cooperação entre os entes federativos.

